

# Educação expande ensino à distância

Notícias, Sociedade, 26.02.2018, pág 08, ed 30.293



Educação promove ensino à distância

O MINISTÉRIO da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) prevê matricular no presente ano lectivo cerca de 13 mil novos ingressos para a oitava classe e 1300 para a décima primeira classe, no ensino à distância.

Para o efeito, foram instalados 311 Centros de Apoio e Aprendizagem em todo o país, onde funciona esta modalidade de ensino, uma forma encontrada para atender a um número cada vez maior de alunos.

O ensino à distância iniciou em 2004 na província de Nampula, na sua fase piloto. Depois de uma avaliação, correcção e reavaliação de todos os processos de implementação, foi expandido em 2008 para todas as províncias.

Esta modalidade de ensino estimula a auto-aprendizagem, incentiva a educação de adultos e toda a população com actividades profissionais e que por várias razões não concluiu o primeiro ou segundo ciclo.

Manuel Simbine, director do Instituto de Educação Aberta e à Distância (IEDA), explicou que este ano, para o segundo ciclo, ainda na fase piloto, foi introduzida uma plataforma on-line a que os alunos podem aceder e baixar os módulos.

“Quando o aluno tiver Internet, pode estudar sem baixar os módulos. O tutor presta todo o apoio através do programa. Os alunos do ensino à distância

fazem o mesmo exame que os do presencial, sendo que não há distinção entre eles”, disse.

Neste momento, tal como indicou, o ministério está a oferecer os dois ciclos do ensino secundário geral porque há muitos estudantes que concluíram o primeiro. Há, igualmente, muita procura desta modalidade por pessoas adultas que pararam de estudar há vários anos, por exemplo para atender ao trabalho.

“O ensino à distância foi concebido também para promover a inclusão da mulher e igualdade de oportunidades. Muitas vezes, nas zonas rurais, as raparigas, devido ao regulamento interno das escolas, perdem oportunidade de estudar devido às gravidezes precoces, encontrando neste ensino uma forma de continuar com os estudos”, disse.

O programa é oferecido através de módulos, um material de auto-aprendizagem elaborado sob a forma de conversa com o professor. O aluno encontra lá, por exemplo, a apresentação da unidade temática, objectivos, forma de apreender e exercícios, para avaliar o grau de compreensão do tema em causa.

Para passar para outro módulo, o aluno deve fazer avaliações e depois é submetido a um teste do fim do módulo que é realizado na escola, com a presença de um supervisor, e só transita se tiver resultado positivo.